

# 50 anos de paixão PELO ATLETISMO

*Técnico de atletas consagrados como Terezinha Guilhermina, a cega mais rápida do mundo (marca registrada no Guinness Book), e Alan Fonteles, atleta que desbancou Oscar Pistorius (ícone do esporte paralímpico), o Profissional de Educação Física Amaury Veríssimo [CREF 003667-G/SC] é presença garantida nos Jogos Paralímpicos Rio 2016.*

*Para conhecer a sua paixão pelo atletismo e trajetória no esporte, damos continuidade a série de entrevistas com os personagens marcantes da Educação Física que farão parte desse megaevento.*

## ENTREVISTA

**Revista EDUCAÇÃO FÍSICA** - O que o levou a estudar e a formar-se em Educação Física?

**Amaury Veríssimo** – Eu sempre gostei de esporte desde garotinho. Eu era aquele moleque que levava a bola debaixo do braço desde o primário. Aos 10 anos de idade eu conheci o atletismo e me apaixonei. Hoje estou com 60 anos, então são 50 anos de paixão. A Educação Física sempre foi a minha primeira opção. Meus amigos sempre diziam que eu tinha jeito para ensinar, que eu parecia gostar de fazer isso. E eu acreditei. O amor pelo esporte foi o que me motivou a cursar Educação Física, a me tornar professor e, posteriormente, a trabalhar como treinador.

**Revista EDUCAÇÃO FÍSICA** - O esporte de alto rendimento requer uma equipe multiprofissional (Psicólogo, Fisioterapeuta, Fisiologista, entre outros). De que forma o Profissional de Educação Física dialoga com esses profissionais?

**Amaury Veríssimo** – A Educação Física nos dá o suporte necessário para dialogar com esses profissionais. Não posso dizer que é de igual para igual, pois cada um possui uma formação específica. No entan-

to, a base que eu tive na minha formação permite com que eu trabalhe com eles no mesmo nível, ou seja, com um ótimo padrão de aprendizagem e troca de informações.

**Revista EDUCAÇÃO FÍSICA** – De que forma os Jogos Rio 2016 podem contribuir com o ensino da Educação Física escolar no país?

**Amaury Veríssimo** - Acredito que os Jogos Olímpicos e os Paralímpicos vão mostrar a importância do Profissional de Educação Física e o que ele pode fazer pelos jovens. O esporte ajuda as pessoas em uma série de fatores: melhora a autoestima, a capacidade de trabalho, além do principal que é a saúde. Quando os jovens assistirem ao exemplo de um atleta Paralímpico, que mesmo com as deficiências é capaz de fazer qualquer coisa, eles terão um exemplo motivacional muito grande.

**Revista EDUCAÇÃO FÍSICA** – Que conselho o senhor daria para os Profissionais de Educação Física que almejam atuar no esporte de alto rendimento?

**Amaury Veríssimo** – Sugiro que ele procure se aprimorar ao máximo, pois hoje a concorrência é grande



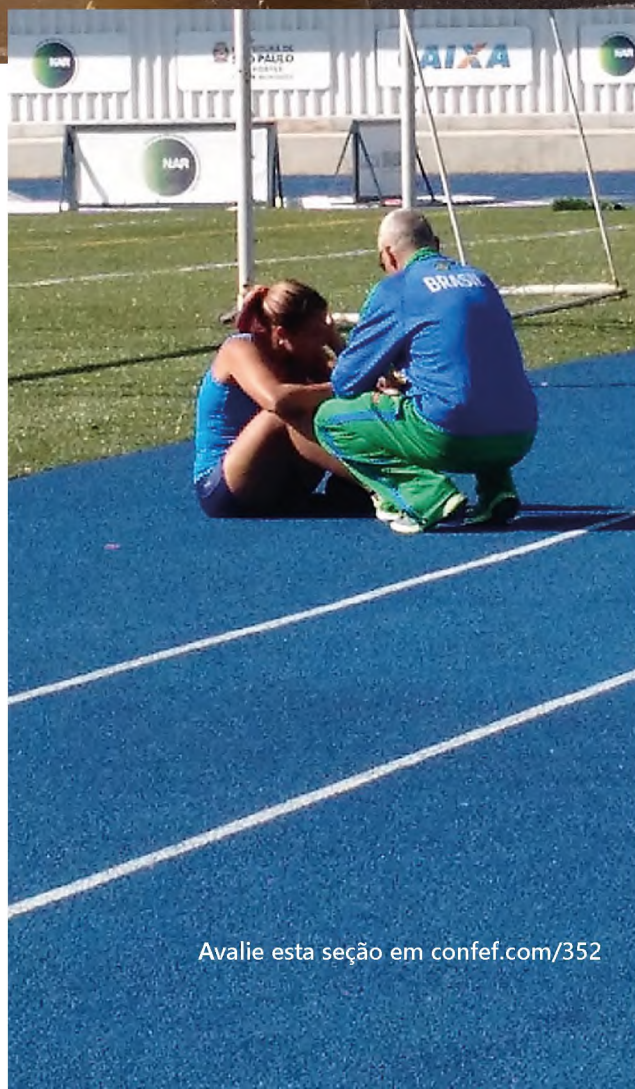


*em todos os aspectos. Aquele que está se formando deve, desde o início, procurar focar no segmento que deseja atuar e partir para isso. Meu conselho é: vá se especializando antes de terminar a faculdade para poder ter um know how. Quando formado, essa experiência proporcionará condições de ir à luta de igual para igual com todo mundo.*

---

*“Acredito que os Jogos Olímpicos e os Paralímpicos vão mostrar a importância do Profissional de Educação Física e o que ele pode fazer pelos jovens. O esporte ajuda as pessoas em uma série de fatores: melhora a autoestima, a capacidade de trabalho, além do principal que é a saúde.”*

Em ação: Amaury orienta a velocista Terezinha Guilhermina



Avalie esta seção em [confef.com/352](http://confef.com/352)